

● **CRIMINOSO FOI PRESO COM DROGAS QUE SERIAM LEVADAS DA VILA DO JOÃO, NA MARÉ, PARA RIO DAS OSTRAS, ONTEM**

GERAL

● **NO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO**

'Só' falta médico

Pacientes ficam sem atendimento na Emergência

Pacientes que procuraram ontem a emergência do Hospital Federal de Bonsucesso não conseguiram ser atendidos devido à falta de médicos. A ausência de profissionais no setor vem ocorrendo desde a madrugada de sexta-feira. O Ministério da Saúde, responsável pela unidade, não havia se pronunciado sobre a situação até o fechamento desta edição.

Com fortes dores na região do abdômen, Leandro Basílio reclamou da falta de atendimento. Urinando e vomitando sangue, ele procurou a unidade após passar mal durante toda a madrugada. "Fui informado na recepção que não tem atendimento por falta de médicos. Me encaminharam para o Souza Aguiar, no Centro, que fica a mais de dez quilômetros daqui", reclamou.

Quem também não conseguiu atendimento foi o amigo de Josenilton Sobrinho. Com o ombro fora do lugar, Vagner relatou fortes dores na região e mal conseguia falar. "As recepcionistas falaram que a emergência estava fechada e ele



GILVAN DE SOUZA

Leandro Basílio saiu do Hospital sem receber atendimento

deveria procurar outra unidade. Mas não especificaram qual procurar", reclamou Sobrinho.

Segundo Alexandre Telles, diretor do Sindicato dos Médicos do Estado do Rio de Janeiro, o Sinmed/RJ, o problema na unidade é crônico e cada vez mais grave. "A falta de profissionais acontece há muito tempo. O Ministério da Saúde, em várias gestões, optou por não realizar concurso e abrir

processos seletivos para tentar suprir essa demanda. Mas a falta de vínculo do profissional com o serviço gera uma alta rotatividade de médicos e prejudica a qualidade do serviço, a formação de equipes e escalas", argumentou.

Desde janeiro, seis hospitais federais do Rio — Andaraí, Bonsucesso, Cardoso Fontes, Ipanema, Lagoa e Servidores — estão sob intervenção federal.

● **COMPARSA TAMBÉM CAIU**

'Xereca' vai pro saco no Batan

Bandido morreu em tiroteio com PM

Uma operação da PM na comunidade do Batan, em Realengo, na Zona Oeste, terminou com a morte de dois criminosos, na madrugada de ontem. Um dos mortos, identificado apenas pelo apelido de 'Xereca', é apontado como chefe do tráfico na região. O outro morto também foi identificado apenas pelo apelido de 'Maguinho'. Na ação foram apreendidos um fuzil, uma pistola, drogas e radiotransmissores.

Segundo a PM, policiais do 14º BPM (Bangu) faziam uma operação na comunidade, dominada pela facção criminosa Amigos dos Amigos (ADA), quando foram surpreendidos por grupo de criminosos fortemente armados e houve intenso confronto.

Ainda segundo a PM, no final do tiroteio os policiais fizeram buscas e encontraram os dois homens baleados. Eles foram levados para o Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, onde já chegaram mortos.



REPRODUÇÃO

'Xereca' era chefe no Batan

Segundo a polícia, 'Xereca' já havia preso no início do ano, mas conseguiu sair da cadeia. A comunidade do Batan era dominada por milicianos, mas foi tomada por traficantes da ADA em 2018.

O Batan foi a primeira comunidade do Rio a ganhar uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), em 2009. A UPP foi desativada no ano passado pelo Gabinete de Intervenção Federal (GIF).

RAPIDINHAS...

Morto na Vila Militar

● Um homem foi morto a tiros na noite de sexta-feira, na Vila Militar, em Magalhães Bastos, na Zona Oeste. Willian Pinheiro Rocha, de 39 anos, foi baleado em frente à autoescola Amigos Combatentes. Militares da Polícia do Exército (PE) estiveram no local, mas o assassino já tinha fugido. A Delegacia de Homicídios da Capital (DH) investiga o caso.

Thalles: mais uma morte

● A professora de educação física Késia Rabello Torres morreu, ontem de manhã, no Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo. Ela foi uma das vítimas do acidente entre duas motos que matou o atacante do Vasco Thalles, no dia 22, em São Gonçalo. Além de Thalles e Késia, Yuri Martins, de 27 anos, também morreu na colisão. Uma jovem de 19 anos segue internada.

Protesto no Chapadão

● Moradores do Complexo do Chapadão fizeram, ontem um protesto contra a morte do mototaxista Matheus Rodrigues de Souza, de 19 anos, durante uma ação do 41º BPM (Irajá) na comunidade. Segundo a PM, o jovem estava em um grupo que atirou contra os policiais, mas a família nega que ele fosse envolvido com o tráfico. PMs jogaram bombas de gás contra os manifestantes.

Queimados em caminhão

● Três corpos carbonizados foram encontrados na caçamba de um caminhão, ontem de madrugada, na altura do Km 483 da Rodovia Rio-Santos (BR-101), próximo à comunidade Sapinhatuba, em Angra dos Reis, na Costa Verde. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), as vítimas teriam sido mortas durante uma guerra entre facções rivais da região.

Suspeito roda no Leblon

● Agentes da Operação Leblon Presente prenderam, ontem à tarde, um homem suspeito de fornecer drogas a usuários de classe média, na Zona Sul do Rio. Segundo a PM, Gustavo Nóbrega Monteiro, de 39 anos, estava com maconha e haxixe na mochila e tentou fugir dos agentes, mas foi cercado e preso na Rua General Urquiza. Registro na 12ª DP (Copacabana).